

Jardins Estimulantes e Urban 95 como solução de revitalização de áreas residuais em comunidades de interesse social

Estudo de caso: Morro da Cocada

SESSÃO TEMÁTICA: DIREITO À PAISAGEM
CATEGORIA: ARTIGO ACADÊMICO CIENTÍFICO

Autor: Estela Maris de Souza
Coautor: Alessandra Cardoso Villela

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar a implantação do conceito do Urban 95 e Jardins Estimulantes à comunidade de interesse social, Morro da Cocada/Niterói através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária da Prefeitura de Niterói e a Unilasalle/RJ. A parceria propõe o desenvolvimento de projetos realizados pelos alunos na disciplina de Projeto de Paisagismo.

PALAVRAS-CHAVES: urban 95; jardins sensoriais; projeto de paisagismo.

ABSTRACT

The article aims to analyze the implementation of the Urban 95 and Stimulating Gardens concept in the community of social interest, Morro da Cocada/Niterói through a partnership between the Municipal Department of Housing and Land Regularization of the City of Niterói and Unilasalle/RJ. The partnership proposes the development of projects carried out by students in the Landscaping Design discipline..

KEYWORDS: urban 95; sensory gardens; landscaping project.

1 INTRODUÇÃO

Por falta de planejamento urbano, as comunidades de interesse social carecem de espaços públicos destinados às crianças e seus cuidadores. Levando em consideração que as crianças são parte integrante da comunidade urbana e devem ter um ambiente seguro, saudável e estimulante para crescer e se desenvolver, é necessário pensar em espaços próprios para elas. Após a pandemia da Covid 19 isso ficou ainda mais evidente, pois espaços de lazer e permanência ao ar livre tornaram-se essenciais para a saúde. Com o intuito de dirimir essa problemática, a Prefeitura de Niterói adotou uma iniciativa que tem sido usada mundialmente, o Urban 95. A Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Niterói (SMHRF-PMN) aliou o Programa Urban 95 ao conceito de Jardins Estimulantes como solução para áreas residuais nas comunidades que atende.

Dentre as comunidades atendidas, temos a comunidade do Morro da Cocada (Figura 2), localizado no bairro Badu, na cidade de Niterói/RJ (Figura 1). A comunidade recebeu esse nome devido a um antigo coqueiral que existia na região, e está situado na região sul da cidade, próximo à Pendotiba. O Morro da Cocada é conhecido por suas belas paisagens, com vista para a Baía de Guanabara e para a cidade do Rio de Janeiro. A região também abriga uma comunidade que enfrenta problemas sociais e de infraestrutura, como falta de saneamento básico, de segurança e de acesso a serviços públicos.

O Morro da Cocada tornou-se zona de especial interesse social em 2004, entretanto sua ocupação começou na década de 80. Em 2018, a renda familiar média era de 1 a 3 salários



mínimos. A área passou por reformas em função do Projeto de Aceleração de Crescimento (PAC), mas a Regularização Fundiária ainda não foi concretizada. A comunidade conta com escolas, Policlínica e Clínica comunitária. Em algumas regiões, têm acesso à água, energia elétrica e iluminação pública como também à rede de esgoto. Assim como, recolhimento de lixo. A comunidade também conta com uma Associação de Moradores.

Além disso, conta com iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida da população, como projetos de arte e cultura e de desenvolvimento econômico comunitário. Dentre os planos de ação da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, houve um convite por parte da secretaria para desenvolver propostas de revitalização para uma área residual através do Paisagismo, utilizando o conceito de Jardins Estimulantes aliado ao Programa Urban 95 (Urban 95, 201-).

Figura 1: Localização da área dentro do Município de Niterói



Fonte: Adaptado <https://www.sigeo.niteroi.rj.gov.br/> (2024)

Figura 2: Localização da área





Fonte: Fornecido pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (2021)

Tendo em vista esse contexto, surgiu o seguinte questionamento: Como o paisagismo através dos Jardins Estimulantes foi incorporado ao Programa Urban 95 para criar solução de uma área residual na comunidade do Morro da Cocada?

Dentre as comunidades atendidas pela SHSRF-PMN, a comunidade do Morro da Cocada foi a primeira a receber projetos de requalificação de espaços residuais utilizando o conceito de Jardins Estimulantes juntamente com o Programa Urban 95. Os projetos foram desenvolvidos através de uma parceria da secretaria com o curso de Arquitetura e Urbanismo Unilasalle/RJ, a partir da disciplina de Projeto de Paisagismo, ministrada pela Prof^a Estela Maris de Souza.

Portanto, o objetivo geral do artigo é analisar a aplicação do conceito dos Jardins Estimulantes e do Projeto Urban 95 na comunidade do Morro da Cocada através dos projetos realizados na disciplina de Projeto de Paisagismo. Com o intuito de responder a questão apresentada e atingir o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Definir o conceito de Urban 95;
- Definir o conceito de Jardins Estimulantes;
- Mostrar a importância da parceria da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária com a disciplina de Projeto de Paisagismo;
- Mostrar o estudo de caso: comunidade do Morro da Cocada;
- Analisar os Projetos realizados na disciplina de Projeto de Paisagismo

A pesquisa científica do tipo exploratória com abordagem qualitativa trata-se da análise do uso do Projeto Urban 95 e Jardins Estimulantes em áreas residuais de comunidades de interesse social, realizada na comunidade do Morro da Cocada. Para que o estudo fosse possível, houve um levantamento bibliográfico sobre Jardins Estimulantes e Urban 95. Os principais autores que contribuíram com o trabalho foram Urban 95 (201-) através do conceito de Urban 95, Ratti (2018) e Cardon (2011) sobre a importância das áreas verdes. Além disso, também aconteceu uma análise documental de sites, artigos e análise de projetos realizados pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle/RJ para a disciplina de Projeto de Paisagismo no segundo semestre de 2022.

O artigo foi desenvolvido da seguinte forma: primeiramente serão abordadas as questões sobre o Urban 95. Posteriormente será apresentado um conceito sobre Jardins Estimulantes; a importância da parceria entre Prefeitura e Universidade e por último a análise dos projetos na disciplina de Projeto de Paisagismo para a praça no Morro da Cocada.



2 URBAN 95

O Urban 95 é uma ação global que visa entender e fomentar a inclusão de crianças pequenas, da primeira infância, nos espaços públicos da cidade. Pensar na perspectiva da criança é fundamental para criar uma cidade mais inclusiva tanto para a própria criança, quanto para os acompanhantes. Em comunidades de interesse social, normalmente quem acompanha as crianças em seus momentos de lazer são os avós, pois os pais estão trabalhando. Assim, a proposta acaba por incluir uma população também necessitada em termos de espaços públicos tanto para lazer quanto para saúde.

A proposta do Urban 95 é incluir, nas decisões de planejamento de espaços públicos voltados para as crianças e seus cuidadores, quem tem responsabilidade sobre essas ações, como líderes sociais, prefeituras e suas secretarias, arquitetos e urbanistas, e no caso do artigo aqui apresentado, futuros arquitetos, ou seja, alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle. O Urban 95 para incluir as crianças e seus cuidadores na pauta do planejamento urbano, tem como foco 4 eixos: tomada de decisão baseada em dados, a relação do espaço público com a natureza, mobilidade urbana e serviços específicos para o entendimento e desenvolvimento da primeira infância. A ação do Urban 95 contempla cidades de países diversos na tentativa de ampliar as soluções no tripé: econômico, geográfico e cultural. Além do Brasil, são participantes, a Índia, Israel, Turquia, Peru, Holanda e Costa do Marfim. Além destes, ainda há uma preocupação com as famílias sírias deslocadas entre Oriente Médio e Europa.

O jornalista americano, Richard Louv (74 anos) por volta de 2016 cunhou um termo bastante significativo e que justifica a importância desses espaços públicos, principalmente arborizados, para o desenvolvimento das crianças, o chamado transtorno do *déficit* de natureza (Ratti, 2018). Baseado nessa pesquisa, a SMHRF/Niterói, a partir do seu trabalho já em desenvolvimento com as comunidades de interesse social da cidade, passou a mapear dentro das comunidades, espaços que pudessem ser ocupados dentro dessa perspectiva de ampliar as áreas verdes públicas na cidade.

Como vimos anteriormente, um dos eixos de intervenção do Urban 95 é justamente a interação da criança com a natureza. Portanto, para inserir a proposta citada no âmbito da relação com a natureza, a SMRH escolheu os Jardins estimulantes como um recurso interessante para o desenvolvimento global da criança, além de responder à demanda de alimentação mais saudável das crianças e idosos de um modo geral. A relação dos Jardins estimulantes será desenvolvido no próximo tópico (Urban 95, 201-).

Na prática, o Urban 95, tem como foco crianças de até 3 anos de idade que tem em torno de 95 cm de altura. Para auxiliar no desenvolvimento de projetos que atendam esse público tão específico, o site Urban 95 (201-) disponibiliza uma biblioteca riquíssima sobre assuntos diversos como manuais de brinquedos, sugestões de projeto, etc. Considerando o cenário político e social de vários países, o projeto Urban 95 trabalha com propostas de programas a serem colocados em prática para melhor desenvolvimento da cidade, buscando compartilhar conhecimento e alcançar um impacto transformador e de larga escala.



3 JARDINS ESTIMULANTES

Os jardins estimulantes ou sensoriais foram projetados para destacar a interação das crianças com a natureza, pois o espaço é um facilitador natural da aprendizagem e do desenvolvimento das mesmas. A exposição ao ambiente natural também promove uma melhoria na relação interpessoal das crianças, fazendo com que se sintam bem física, social, emocional e intelectualmente. Além da prática primordial do respeito e consciência ambiental são destacados os vários benefícios da exposição à natureza e sua importância para o desenvolvimento das crianças.

Como já foi citado anteriormente, com o confinamento em espaços fechados e a perda de oportunidades diárias de ter experiências ao ar livre, muitas crianças passaram a sofrer impactos do chamado transtorno do déficit de natureza, termo usado pelo jornalista americano Richard Louv (74 anos). Dentre os impactos, destacam-se o aumento do sedentarismo e a consequente obesidade infantil, crise de ansiedade, hiperatividade, a falta de habilidade motora e até elevados índices de miopia. Apesar da crença generalizada de que as crianças são naturalmente ativas, as taxas de atividade física são baixas em muitos países.

Além dos impactos físicos, ainda há impactos emocionais como a falta de maturidade social e emocional, comportamentos psicossociais específicos também foram observados em função do tempo excessivo de tela, incluindo agressão, bullying, agressão entre irmãos, problemas com colegas e sintomas de ansiedade ou depressão. (CARDON, 2011)

Fazer com que um ambiente seja um refúgio natural para vivenciar momentos de alegria e paz, de respiro profundo e fortalecimento de laços comunitários pode ser crucial para que toda a família se mantenha saudável. Nos espaços externos as crianças têm mais oportunidades de se desafiarem e testarem os seus limites e criatividade, com a exposição aos elementos da natureza tornando a aprendizagem mais estimulante e significativa.

Dentro deste cenário, os jardins estimulantes são espaços pensados para estimular os sentidos, como a visão, audição, paladar, olfato e tato. Tendo a função de inspirar a criatividade e proporcionar tranquilidade e relaxamento, esses jardins podem ser encontrados em vários locais, desde espaços públicos a zonas residenciais e comerciais (CARDON, 2011).

A pandemia de COVID 19 e o seu profundo impacto nos hábitos e no comportamento cotidiano, impulsionou uma reflexão sobre em que cidades queremos viver. Contudo, melhorar a vida urbana através de práticas ecológicas saudáveis, ter uma melhor qualidade de vida em nível comunitário e contribuir para a sustentabilidade da cidade é muito mais significativa e prazerosa.

Dentro desta perspectiva, como dito anteriormente, a Prefeitura de Niterói através da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SMHRF) tem identificado dentro das áreas atendidas, espaços residuais que podem ser transformados em espaços destinados às crianças e seus familiares. O conceito escolhido para os projetos foi do Urban 95 conjuntamente com os Jardins Estimulantes. Para a concretização dessa proposta, foi feita uma parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle/RJ na disciplina de Projeto de Paisagismo para desenvolvimento de projetos para algumas dessas áreas.



4 A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA DA SMHRF COM A DISCIPLINA DE PROJETO DE PAISAGISMO

A Secretaria Municipal de Moradia e Regularização Fundiária da Prefeitura de Niterói tem realizado uma série de ações para regularizar a situação de moradias irregulares nas comunidades de interesse social da cidade. Dentre elas, temos o Morro da Cocada, que teve seu termo de referência para regularização assinado em 2018. São 190 domicílios a serem regularizados numa área total de aproximadamente 70.137,03 m². O morro era uma fazenda originada de uma sesmaria, tendo sua ocupação na década de 80 em função de uma horta comunitária que tornou-se catalisador de desenvolvimento da área.

Dentre as iniciativas realizadas pela prefeitura para regularização, como dito anteriormente, a SMHRF identificou também a necessidade da criação de uma área pública verde para a população da área, principalmente após a reclusão da pandemia da Covid 2019. Para concretizar a ideia, foi realizada uma parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Unilasalle/RJ, dentro da disciplina de Projeto de Paisagismo, com intuito de trazer uma perspectiva mais real das propostas projetuais. Nessa parceria, a arquiteta Patrícia Quadros, da SMHRF, determinou a área a ser trabalhada e a Prof^a Estela Maris de Souza, do Projeto de Paisagismo apresentou aos alunos a área como proposta de intervenção da disciplina ao longo do semestre.

Essa parceria fez parte do projeto extensionista da disciplina em que o objetivo é desenvolver ações que impactem comunidades reais. Assim, os alunos entram em contato com um projeto real para clientes reais. Além disso, têm a oportunidade de desenvolver seus projetos dentro de uma perspectiva de orçamento pré-estabelecida. E como contrapartida, a SMHRF têm projetos desenvolvidos para as áreas que necessita. É uma proposta que garante o desenvolvimento de projetos com a supervisão da professora da disciplina assim como da arquiteta da prefeitura que faz a ponte da SMHRF com o Unilasalle.

Após a definição da área a ser trabalhada, os alunos fizeram uma visita ao terreno (Figura 3) junto com a arquiteta da prefeitura mais um representante da comunidade em questão. Os conceitos do Urban 95 e Jardins Estimulantes foram passados aos alunos para que realizassem o projeto de uma praça para a comunidade escolhida. Além dos conceitos já mencionados, os alunos foram incentivados a procurarem soluções sustentáveis para a execução do projeto. Essa seria uma solução para conseguir manter o orçamento dentro dos R\$30.000,00 destinados para a área. No próximo tópico poderemos ver as propostas realizadas para a área em questão.



Figura 3: Visita ao Morro da Cocada



Fonte: Acervo da disciplina, 2020

4 ANÁLISE DOS PROJETOS REALIZADOS NA DISCIPLINA DE PROJETO DE PAISAGISMO

Os projetos que foram apresentados tinham como objetivo apresentar soluções adequadas, dentro do conceito do Urban 95 e Jardins Estimulantes, para a praça da comunidade do Morro da Cocada. O terreno do projeto em questão possui aproximadamente 76m², pouca arborização e ausência de equipamentos públicos (Figura 4).

Figura 4 - Área de projeto



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Ao todo, foram desenvolvidos 6 (seis) projetos que tinham como foco atender o conceito do URBAN 95, ou seja, criar um espaço urbano com estratégias de mobilidade, com programas e serviços destinados às crianças pequenas e seus cuidadores, contato com a natureza, e mudanças duradouras. Como dito anteriormente, o eixo do Urban 95 sobre interação com a

natureza foi contemplado a partir do desenvolvimento de Jardins Estimulantes. O espaço, portanto, deveria funcionar como um facilitador natural da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças para que as mesmas se sentissem bem física, social, emocional e intelectualmente. Ao mesmo tempo que seus cuidadores tivessem um espaço aprazível e confortável para interagir ou contemplar as atividades infantis.

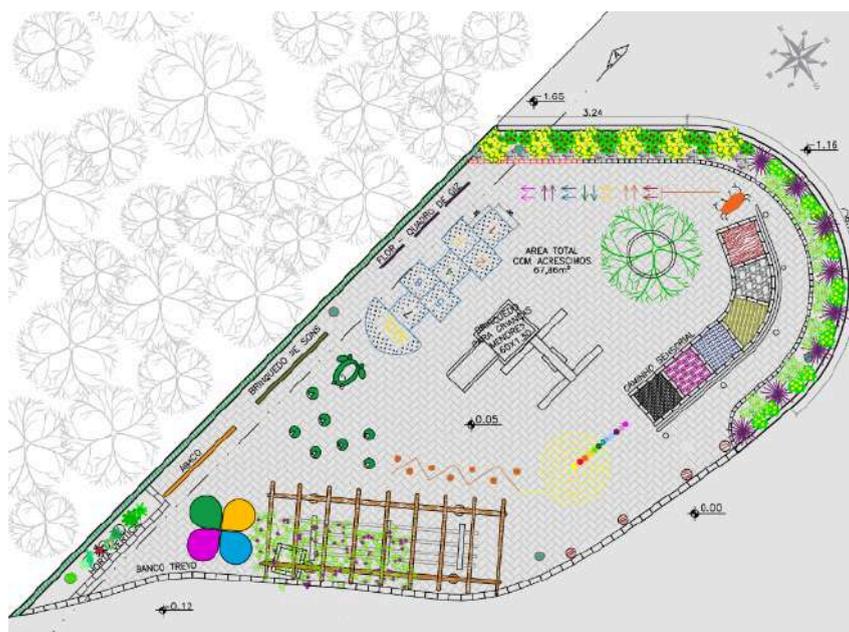
O Urban 95 tem como objetivo “incentivar as cidades a criarem espaços onde as crianças possam crescer, aprender, criar, imaginar e brincar”. Para tanto, têm como foco, o Design e Planejamento Urbano Family-friendly e Ambientes Saudáveis para crianças. Dentro do Design e Planejamento Urbano Family-friendly tem-se três eixos de abordagem: espaço público, transporte e planejamento de bairro. Para desenvolvimento das propostas o eixo considerado foi o de espaço público, onde serão analisados segundo os critérios de segurança, acessibilidade, conforto e estímulo sensorial. Segundo o foco de Ambientes Saudáveis, temos os critérios de qualidade do ar e contato com a natureza. O contato com a natureza no caso das propostas levou em consideração a implementação dos Jardins Estimulantes. Baseado nesses critérios, serão analisados a seguir, o partido tomado pelas propostas de projeto (Urban 95, 201-).

PROJETO 1: Praça Sensorial Sustentável (Figura 5, 6 e 7)

O primeiro projeto foi desenvolvido com base numa praça sensorial sustentável seguindo os conceitos Urban 95, onde foram tratados os estímulos sensoriais, conforto e contato com a natureza através da criação de jardins com vegetação de porte pequeno e médio, plantas comestíveis, plantas para sombrear (Buganville) o ambiente e com cores atraentes (jardineiras). Para elaborar um melhor espaço para as crianças e seus cuidadores foram desenvolvidos espaços sequenciais de estímulo como o passeio sensorial (com variação de texturas) assim como, brinquedos com materiais recicláveis (pneu, tubo pvc, flor de giz, etc.) que estimulam a imaginação. No sentido de assegurar segurança foi criado um banco sob a pérgula para que o adulto possa descansar e ao mesmo tempo observar as crianças.

Orçamento básico: R\$ 28.479,82

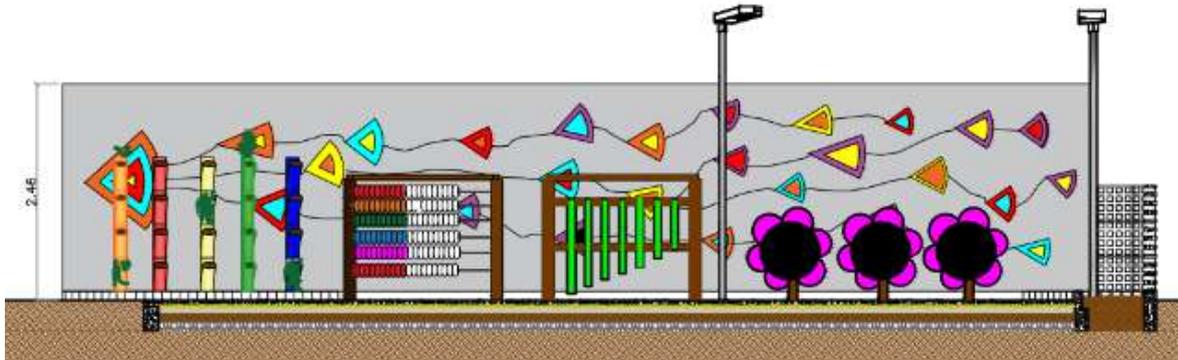
Figura 5 - Planta Baixa Projeto 1





Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 6 - Corte Projeto 1



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 7 - Perspectiva Projeto 1



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

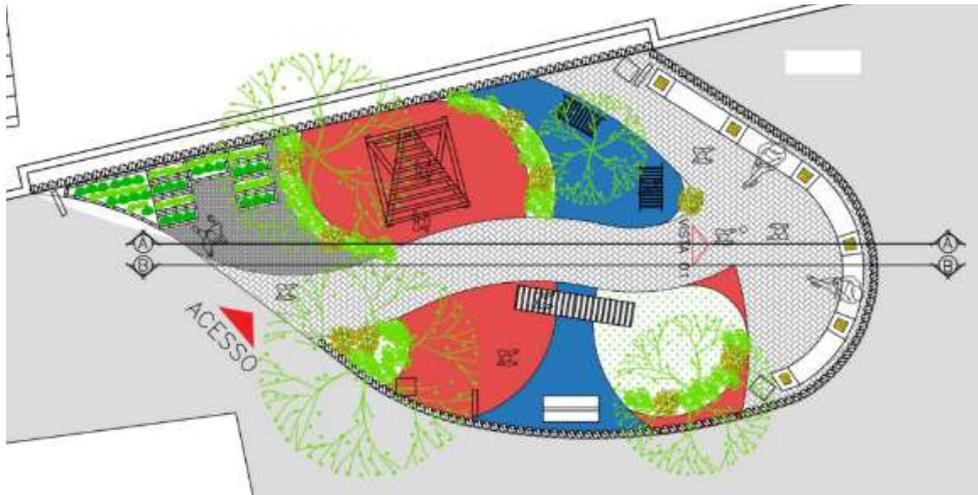
PROJETO 2: Praça Harmonia (Figura 8, 9 e 10)

O segundo projeto busca o contato com a natureza incentivando o cultivo, cuidado e consumo das plantas de uma maneira lúdica e autônoma, trazendo uma responsabilidade mútua entre os usuários, fazendo assim que a maior parte da praça fosse trabalhada com a vegetação. Não houve muito uso de brinquedos e mobiliários, deixando um déficit no conforto e no estímulo sensorial. Entretanto, os elementos lúdicos foram escolhidos de forma a deixar com que as crianças usassem de acordo com sua imaginação, vale ressaltar alguns utensílios usados de grande importância para a acessibilidade, segurança, insolação e iluminação. Como por exemplo, luminária solar pública de led com placa fotovoltaica, piso emborrachado monolítico e piso intertravado cor natural.

Orçamento básico: R\$ 20.261,80



Figura 8 - Planta Baixa Projeto 2



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 9 - Corte Projeto 2



Figura 10- Perspectiva Projeto 2



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

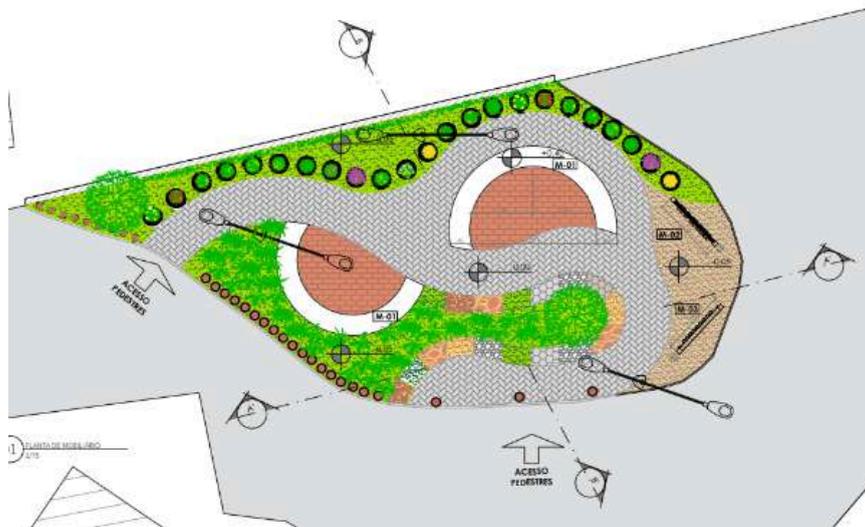


PROJETO 3: Praça dos Estímulos (Figura 11, 12 e 13)

No terceiro projeto foi utilizado um conceito voltado aos estímulos sensoriais, além de uma iniciativa sustentável. O objetivo foi buscar o bem estar e lazer dos usuários. Através de uma boa variedade de plantas foi possível estimular os cinco sentidos (tato, visão, olfato, paladar e audição) permitindo às pessoas o contato com a natureza com as texturas, formas e aromas. A proposta trouxe o uso de materiais recicláveis composta por pneus reutilizados e pintados para o cultivo das plantas. A proposta poderia ter pensado melhor no conforto, acessibilidade e segurança.

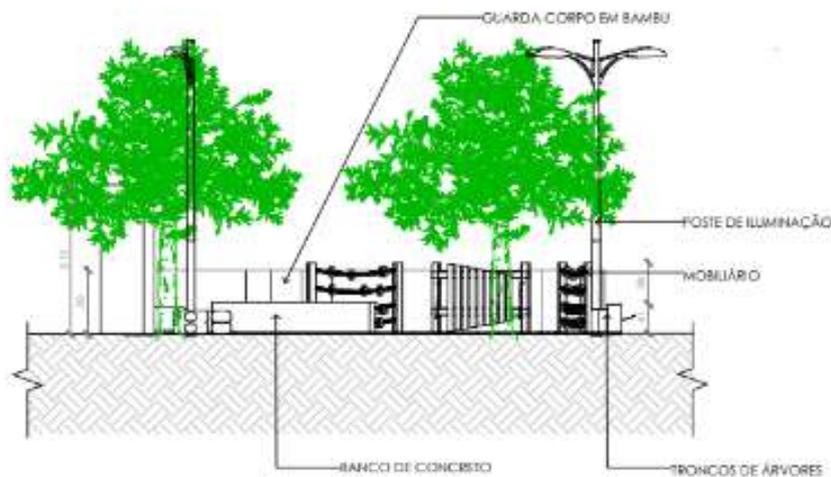
Orçamento básico: R\$ 9.804,14

Figura 11 - Planta Projeto 3



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 12 - Corte Projeto 3



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)



Figura 13 - Perspectiva Projeto 3



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

PROJETO 4: Praça Montessoriana (Figura 14, 15 e 16)

O quarto projeto foi elaborado nos conceitos Urban 95 e Pé de Infância, buscando trabalhar com brinquedos que seguissem a linha Montessoriana de forma a promover autonomia e individualidade. A sustentabilidade do projeto também foi importante trazendo a reciclagem para execução dos brinquedos e o uso de pneus para a elaboração da horta vertical, assim como a utilização de pallets, promovendo o contato com a natureza e o estímulo sensorial. O projeto é marcado pela estética da madeira em todo o entorno e nos brinquedos, fazendo que tudo se encontre na parte central melhorando a acessibilidade e segurança do local. Toda a volta é trabalhada com vegetação em bancos de concreto que contornam toda a praça, trazendo conforto. O canteiro do projeto foi pensado como um trajeto sensorial em que as crianças pudessem ver, cheirar e sentir as espécies plantadas.

Orçamento básico: R\$ 10.396,00

Figura 14- Planta Baixa Projeto 4

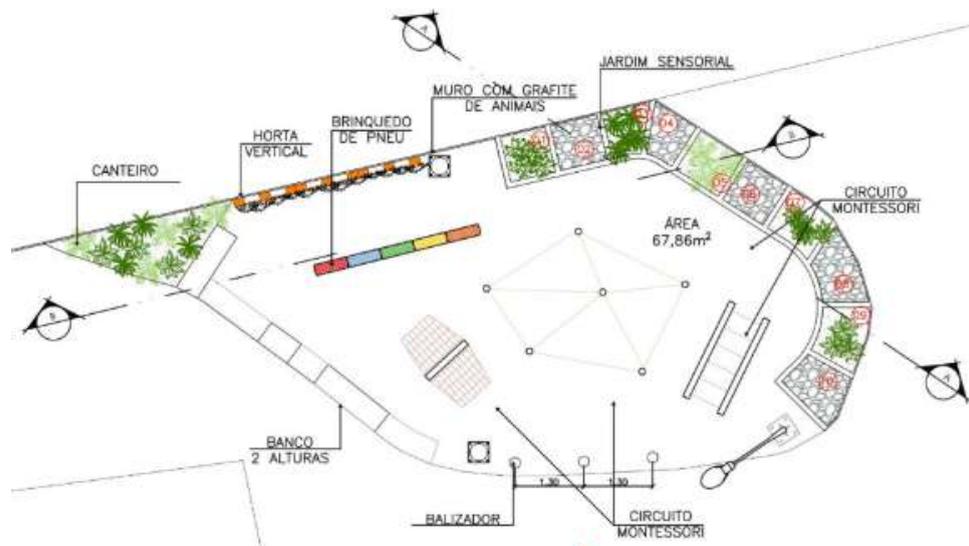
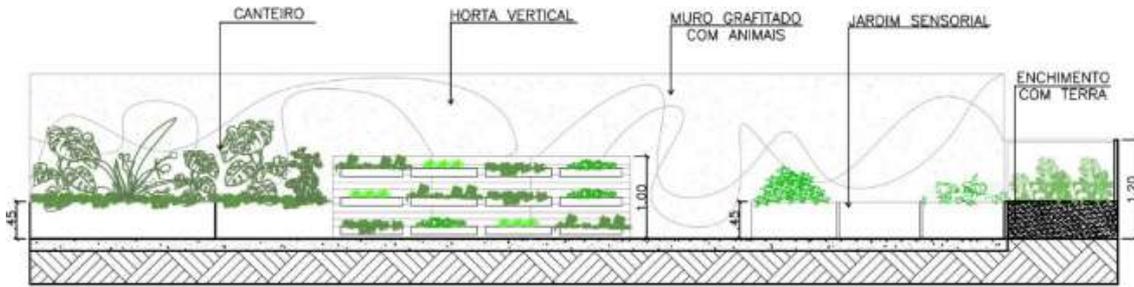




Figura 15 - Corte Projeto 4



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 16 - Perspectiva Projeto 4



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

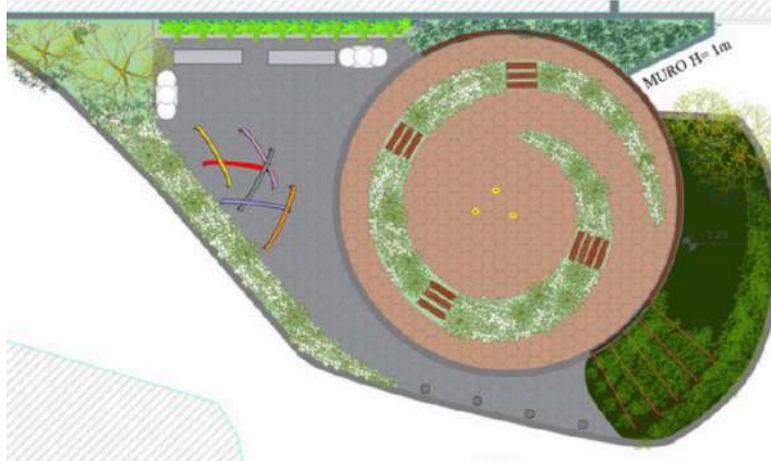
PROJETO 5: Praça das Cores (Figura 17, 18 e 19)

O conceito de partido do quinto projeto busca promover uma ideia através do estímulo sensorial da psicologia das cores através de diferentes tons que irão gerar efeitos e sensações novas nas pessoas que utilizarão o espaço. Foram criados desenhos orgânicos no piso para atrair a ludicidade através do uso do concreto impermeável e piso intertravado para melhor conforto, acessibilidade e segurança. O guarda corpo do projeto foi feito a partir de latinhas de alumínio pintadas de várias cores presas por um cabo, garantindo o estímulo auditivo e sensorial. Os canteiros ficaram divididos por sentido buscando um melhor contato com a natureza como o olfato, paladar, visão e tato.

Orçamento básico: R\$18.000,00.

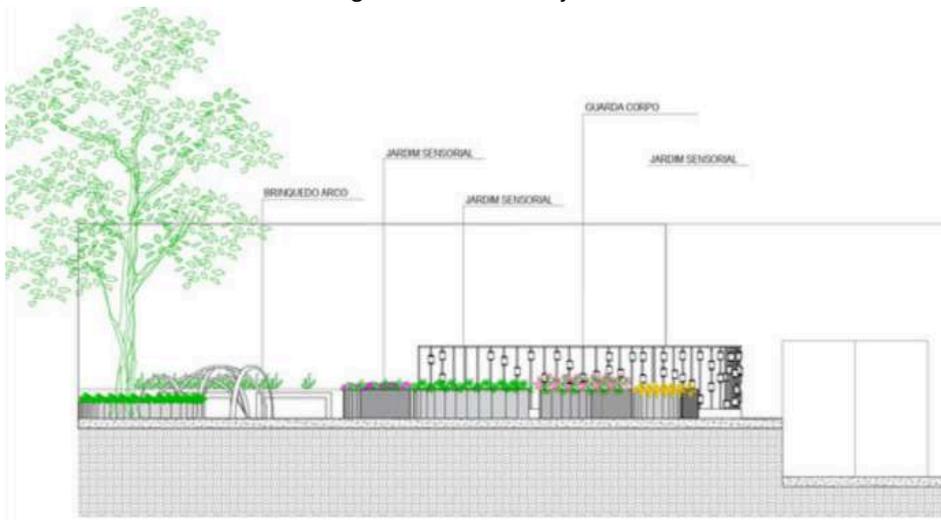


Figura 17 - Planta Baixa Projeto 5



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 18 - Corte Projeto 5



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 19 - Perspectiva Projeto 5



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

PROJETO 6: Jardim Cores do Brasil (Figura 20, 21 e 22)

E por último, o sexto projeto toma como partido um jeito mais eficiente de estimular a conexão das crianças com o contato com a natureza. A ideia foi trazer a praça como se fosse um grande brinquedo que funciona como circuito convidando todos a percorrermos entre as plantas, buscando um estímulo sensorial. Por isso foi pensado em um piso sensorial trazendo conforto com o uso de pedras e madeiras, e as plantas escolhidas para estimular os sentidos privilegiando também o cultivo de frutas da região.

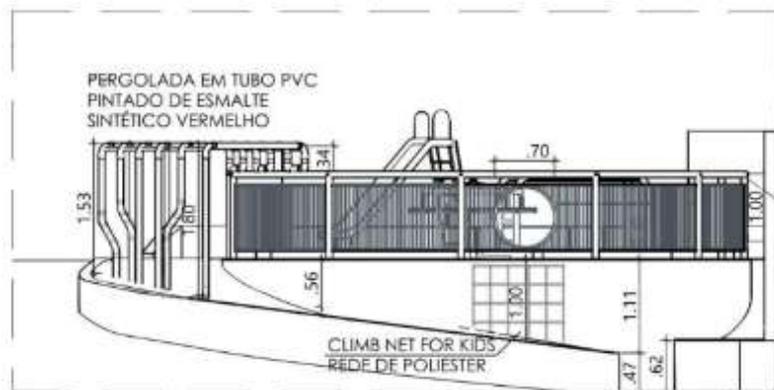
Orçamento básico: R\$ 17.502,13

Figura 20 - Planta Baixa Projeto 6



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 21 - Corte Projeto 6



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Figura 22 - Perspectiva Projeto 6



Fonte: (ACERVO DISCIPLINA, 2022)

Como foi dito anteriormente, o orçamento destinado para o projeto era de R\$30.000,00 levando em consideração que a execução seria feita em forma de mutirão pela própria comunidade. Para manter o teto orçamentário, os grupos optaram por soluções mais sustentáveis como por exemplo, a reciclagem de materiais como pneus, latinhas, paletes, troncos de madeira, etc. Assim como, projetaram boa parte do mobiliário urbano e brinquedos. A vegetação também foi escolhida levando em consideração as espécies nativas e que fossem próprias para o clima na região. Os projetos ficaram entre R\$9.000,00 e R\$29.000,00. Essa diferença de valores está relacionada com a complexidade de cada projeto e seu nível de detalhamento.

Os projetos foram apresentados ao Secretário de Habitação e Regularização Fundiária¹, e à Secretária de Ciência & Tecnologia e Inovação². Além da presença da Pró-reitora acadêmica³ e Pró-reitor de Desenvolvimento⁴ do Unilasalle, e da arquiteta responsável⁵ e outros funcionários da SMHRF (Figura 23). As apresentações envolveram todos os presentes em um clima emocionado por ver tanta sensibilidade na materialização dos projetos. Inclusive, a Secretária Valéria Braga foi a idealizadora da introdução do conceito dos jardins estimulantes nos projetos da Prefeitura e ficou muito tocada em ver sua ideia materializada.

¹ Beto da Pipa

² Valéria Braga

³ Regina Helena Giannotti

⁴ Julio Kupty

⁵ Patricia Quadros

Figura 23 - Apresentação dos Projetos para representantes da Prefeitura e Reitoria da Unilasalle



Fonte: (GOULD, 2022)

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão levantada, assim como o objetivo geral foi entender como o Urban 95 e os Jardins Estimulantes foram pensados para o espaço designado no Morro da Cocada. Dentro dessa perspectiva, foi demonstrado o objetivo geral do Urban 95 que é promover espaços onde as crianças possam “crescer, aprender, criar, imaginar e brincar”. Os projetos apresentados trouxeram a materialização desse grande objetivo voltado para um espaço urbano mais convidativo e seguro para o desenvolvimento das crianças. Através da exposição dos projetos e resultado da apresentação pode-se perceber que a proposta de envolver alunos na execução de projetos para a comunidade é muito válida e pertinente.

Normalmente, os alunos na graduação não têm a oportunidade de chegar à fase orçamentária e de detalhamento dos seus projetos. Portanto, essa parceria possibilitou uma experiência única, onde os alunos com um orçamento fixo, puderam desenvolver projetos de fato exequíveis. Além de se envolverem com um projeto real para pessoas reais.

Até o fechamento do presente artigo não havia ainda sido executado o projeto da pracinha para o Morro da Cocada.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de parabenizar os alunos⁶ de Projeto de Paisagismo 2022/2 da Unilasalle/RJ que abraçaram a ideia e materializaram de forma tão sensível os projetos para o Morro da Cocada.

⁶Aline Araújo Mendes, Ana Clara Rodrigues Tavares, Beatriz Pinheiro Martins, Bruna Cavalcanti João, Giovanna Senna Lemos Martins, Luanna de Lima Antunes, Maitê Chaves Risso, Maria Clara Bello Santabala, Mayra Dutra de Souza, Milene de Matos Silva, Pedro Henrique de Almeida de Assis, Raquel Dias de Faria, Raysa Elias de Araujo, Rodrigo Madureira Cury, Suellen Mattos Pereira e Thiago Aló Freire da Silva.



REFERÊNCIAS

CARDON, G., Van Cauwenberghe, E., and De Bourdeaudhuij, I. (2011). **Physical activity in infants and toddlers**. Extraído de <http://www.child-encyclopedia.com/physical-activity/according-experts/physical-activity-infants-and-toddlers>.

GOULD, Luiza. **Projetos para sair do papel. 2022**. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/rj/noticias/projetos-para-sair-do-papel>. Acesso em: 17 dez. 2023.

RATTI, Claudia. **8 lições de Richard Louv sobre a relação crianças e natureza**. 2018. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/8-licoes-de-richard-louv-sobre-relacao-criancas-e-natureza/>. Acesso em: 17 dez. 2023.

Urban 95 (ed.). **Urban 95**. [201-]. Disponível em: <https://urban95.org.br/>. Acesso em: 17 dez. 2023.